

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Bolsa Família é antecipado para 397 mil famílias

13/01/2012

O pagamento do Bolsa Família foi antecipado para 157 municípios que decretaram estado de emergência por causa das fortes chuvas. Os recursos somam cerca de R\$ 45,8 milhões, que vão beneficiar 397 mil famílias. A partir da próxima quarta-feira (18), o dinheiro estará disponível para saque, independentemente do escalonamento pelo número de inscrição. As famílias estão em 137 cidades mineiras, 11 capixabas e nove fluminenses. Em fevereiro, o pagamento está previsto para o dia 14.

As famílias de 137 municípios de Minas Gerais vão receber R\$ 40,2 milhões, serão R\$ 4,2 milhões para os beneficiários de 11 cidades do Espírito Santo e R\$ 1,47 milhões para os de nove cidades do Rio de Janeiro.

Documentos – Os beneficiários do Bolsa Família que perderam cartões e documentos pessoais podem procurar as prefeituras e obter a Declaração Especial de Pagamento, através da qual será possível o saque em agência bancária. Este é um documento de caráter provisório, emitido apenas em situação de emergência e que vale apenas para o pagamento do benefício do solicitado.

R\$ 15 milhões são repassados para integrar benefícios no Rio

O Rio de Janeiro vai receber R\$ 15 milhões do governo federal para antecipar a integração do programa estadual Renda Melhor ao Bolsa Família. A medida vai contemplar 13 municípios das regiões norte e noroeste fluminenses que foram atingidas por enchentes, os benefícios são destinados a 16 mil famílias que podem receber a complementação de renda entre R\$ 30 e R\$ 300. Os recursos vão injetar R\$ 1,4 milhão por mês na economia local a partir de março.

Os dois programas só seriam integrados nesses 13 municípios em 2013, mas o cronograma foi alterado. O governo federal antecipou os recursos para que a complementação de renda comece a ser paga ainda este ano. A decisão é resultado da reunião entre a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, e o governador Sérgio Cabral, nesta quinta-feira

(12).

“Com isso, as famílias saem da situação de extrema pobreza. A medida não é só emergencial, está sendo antecipada em caráter emergencial. Mas as famílias passam a receber daqui para frente em caráter permanente, até saírem da situação de extrema pobreza”, reforçou Tereza Campello. Além disso, assinalou a ministra, o governo federal também contribui para o estado arcar com os custos de abrigos para as vítimas das enchentes.

Antes deste anúncio, nove municípios já tinham complementação do Bolsa Família através do Renda Melhor, uma medida prevista no Plano Brasil Sem Miséria. A partir de março, serão 22 municípios do norte e noroeste do Rio de Janeiro com os dois programas de transferência de renda integrados.

Secom